
**O MANGUEZAL PERTO DA MINHA ESCOLA:
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTEGRADA NO ESTUDO
DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, NO RIO DE JANEIRO**

**Yayenca Yllas¹, Marilene Neves da Silva²,
Elizabeth M. Pereira², Márcia Cristina S. de Souza², Amanda Oliveira²,
Heloisa C. Tozato³, Heloisa T. Firmo¹.**

¹Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, (NIDES-UFRJ), Brasil; ²Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, SME/RJ, Rio de Janeiro, Brasil; ³Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade, Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), São Paulo, Brasil. Autor de correspondência: yayenca@gmail.com

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Pedro Ernesto, no bairro da Lagoa, na cidade do Rio de Janeiro. Teve como objetivo o estudo e a reflexão sobre a importância do bioma do manguezal da Lagoa Rodrigo de Freitas. A Lagoa representa uma laguna costeira que recebe sedimentos advindos das bacias fluviais dos rios Macacos, Cabeças e Rainha. O debate foi alicerçado nos conceitos da Ecopedagogia e da Educação Ambiental Crítica. As etapas metodológicas, desenvolvidas no primeiro semestre do ano letivo de 2023, integraram a sala de aula, o laboratório de Ciências e os lares das crianças. Contou com a participação direta de 27 estudantes do 5º ano, uma professora regente e uma pesquisadora. As/os estudantes investigaram o histórico da Lagoa em livros, artigos e matérias de jornais locais, estudaram as rotas naturais pelas quais as capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris* L. 1766) e outros seres vivos se transladam desde as lagoas localizadas no bairro de Jacarepaguá até a Lagoa Rodrigo de Freitas e produziram cartazes e textos sobre a flora e fauna do bioma. As produções foram socializadas na unidade escolar no dia Mundial do Meio Ambiente. Como desdobramento, no segundo semestre de 2023 foi planejada uma visita de campo ao manguezal da laguna. Ao longo do projeto as competências das Ciências da Natureza, Língua Portuguesa, História e Geografia foram ampliadas de forma integrada e contextualizada, possibilitando assim uma sequência didática promotora da aprendizagem significativa. O trabalho demonstrou que o envolvimento da turma na perspectiva da Ecopedagogia e da Educação Ambiental Crítica, propiciou, além do aprendizado dos conteúdos curriculares delineados pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, o senso de pertencimento ambiental promotor da preservação dos recursos naturais e o conhecimento sobre o bioma da laguna, localizado a menos de 400 metros da unidade escolar. A iniciativa está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro, contribuindo para que o município atinja os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os ODS-4 - Educação de Qualidade, ODS-14 - Vida na água e ODS-15 - Vida Terrestre.

Palavras-chave: Ecopedagogia; Educação Ambiental Crítica; Aprendizagem Significativa; Transversalidade.